Mário Jorge Machado
Vice-President of the General Council / Member of the Board
ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal

Fotografias **D.R.**

O Impacto do COVID-19 no setor Têxtil

Vamos enfrentar duas fazes distintas na luta contra o COVID-19. Durante a primeira fase, que provavelmente durará alguns anos, teremos de conviver com surtos e contágios. A segunda fase virá após a erradicação do vírus.

Durante a primeira teremos que ajustar o nosso comportamento social. Vamos alterar as nossas rotinas e métodos de trabalho, e estas mudanças criarão a necessidade de termos uma moda de proteção social. Estas peças de vestuário terão uma função dupla – proteger o utilizador de organismos nocivos ao prevenir que estes o contagiem, e proteger também aqueles que se encontram perto do utilizador ao evitar que este espalhe organismos nocivos de que possa ser portador.

Estas peças de vestuário terão incluídas capacidades funcionais que neutralizarão vírus, bactérias, fungos e algas, servindo como uma primeira camada de proteção ao contágio. Para além destas capacidades funcionais, estas peças terão incluídas no seu design elementos protetores como golas que podem servir de máscaras e luvas removíveis. Isto apresentará um desafio interessante à criatividade da indústria da moda.

Uma das peças de vestuário/equipamento que adquirirá maior importância será a máscara social. Estas máscaras começarão a ser utilizadas de forma generalizada muito em breve, e apresentarão uma mudança de comportamento social duradoura. A nossa postura cívica será moldada para termos um comportamento altruísta, onde as pessoas passarão a utilizar máscara para proteger os que lhes estão próximos, assim como para se protegerem a elas mesmas. A não utilização da máscara em espaços públicos irá ser socialmente condenada, sendo visto como comportamento irresponsável para com os outros.

> Quando atingirmos a segunda fase e o COVID-19 tiver sido erradicado, teremos adquirido no ocidente um comportamento idêntico ao de alguns países orientais. A nossa cultura social será mais preocupada com a saúde da comunidade e as doenças transmissíveis através do ar. Aqueles que se sentirem doentes sentir-se-ão na obrigação de utilizar máscara quando frequentarem espaços públicos.

Quando atingirmos a segunda fase e o COVID-19 tiver sido erradicado, teremos adquirido no ocidente um comportamento idêntico ao de alguns países orientais. A nossa cultura social será mais preocupada com a saúde da comunidade e as doenças transmissíveis através do ar. Aqueles que se sentirem doentes sentir-se-ão na obrigação de utilizar máscara quando frequentarem espaços públicos. As pessoas deixarão de ter um comportamento individualista em que só se preocupam egoisticamente com a sua própria saúde, passando desta forma a priorizar a proteção da comunidade.

Teremos todos mudado para melhor.